

1. Género, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (22936) - SOBRE A PRESENÇA E A REPRESENTATIVIDADE DE ARTISTAS MULHERES NOS MUSEUS DE ARTE: O CASO DO MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA (1994 - 2023)

Joana D'oliva Monteiro (Portugal)¹

1 - Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

A presença e a representatividade de Artistas Mulheres nos museus de arte públicos e privados, exposições, galerias e políticas de aquisição museal é ainda escassa quando comparada com os seus pares masculinos, realidade extensível aos planos nacional e internacional, não obstante os esforços registados no sentido de contrariar este cenário de invisibilidade.

O Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC, Lisboa), fundado em 1911 e cujo acervo é composto por mais de 5000 obras de arte desde 1850 até à actualidade (incluindo pintura, escultura, desenho, vídeo, fotografia e instalação), confirma esta tendência tendo por base dados numéricos que nos permitem fazer um mapeamento detalhado da colecção do MNAC numa perspectiva de género.

Assim, partindo destas constatações, no âmbito do III Congresso Internacional do CIEG serão apresentados os resultados até então obtidos no âmbito do projecto de investigação *Women's Invisible Work in Portuguese National Art Museums*, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e que toma o MNAC como objecto de estudo nuclear.

Revelar –se – á , igualmente, ocasião privilegiada para chamar ao debate as questões da igualdade de género no campo museológico, concorrendo assim para o conhecimento do que sucede neste panorama, em particular no tocante aos museus de arte e ao MNAC, e respectivo enquadramento internacional.

Palavras-chave : desigualdades; género; Artistas Mulheres; Museu Nacional de Arte Contemporânea